

UMinho recebe Festival de cinema ambiental mais antigo do país.

Tipo de meio: Online

Data de Publicação: 15/02/2023

Meio: RUM - Rádio Universitária do Minho

URL: https://rum.pt/news/uminho-recebe-festival-de-cinema-ambiental-mais-antigo-do-pais?fbclid=IwAR1C4Kc6as_0oz1aYIScbKIHq96EOx9Gcg7oxw7qXYsvAE7gROn2nvXw0bg

Arranca esta quarta-feira, 15 de fevereiro, a 28ª edição do CineEco – Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, nos campi da Universidade do Minho e nas Casas do Conhecimento de Valongo e Vila Verde. O evento organizado pelo Instituto de Ciências Sociais da UMinho (ICS), resulta de um protocolo celebrado com o CineEco, o mais antigo festival de cinema ambiental ininterrupto em Portugal.

Em exibição vão estar 21 filmes de 25 realizadores de 11 nacionalidades distintas. Animação, documentário, ficção, experimental e reportagem, são as categorias selecionadas. Todos os filmes estão legendados para português. A entrada é livre.

O Festival que pretende estimular a consciência ambiental e promover mudanças de hábitos que possam contribuir para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, começa com a apresentação de sete curtas, na sala de atos do ICS, em Gualtar, pelas 10h00.

Entre as opções há para ver “Mondo Domino”, de Suki Suki, “GAiA”, de Maximilien Saint-Cast e Gaël Cathala (França); “Black Summer”, de Felix Dierich (Alemanha), entre outras.

De 22 a 28 de fevereiro, serão apresentadas às 14h00, no auditório do Instituto de Educação, os filmes “Mali i Veliki”, de Zelimir Gvardiol (Sérvia), e “Estrellas del Desierto”, de Katherina Harder Sacre (Chile) que também será apresentado em Azurém. De destacar o documentário “Ganado o desierto”, que será exibido nos dois campi da UMinho.

As Casas do Conhecimento também irão receber sessões. Em Vila Verde será exibido, a 21 de março, o documentário “Água nas Guelras”. Já Valongo recebe a 12 de abril o documentário “Águas de Pastaza”.

O festival CineEco termina a 3 de maio, com a exibição em dose tripla do documentário “Programa Atlantis”, de Gustavo Neves, vencedor do prémio Valor da Água e menção honrosa no CineEco de Seia. [Pode consultar aqui o programa completo.](#)